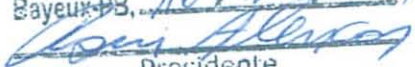




CÂMARA MUNICIPAL DE BAYEUX
CASA SEVERAQUE DIONÍSIO
Instituída em 10 de Novembro de 1960

Câmara Municipal de Bayeux
APROVADO

Bayeux-PB, 16/10/2014

Presidente

Requerimento nº 462/2014

Autoria: Comissão de Saúde

Ementa: Requer pedido de informação à Secretaria de Saúde do Município.

Senhor Presidente:

Requeremos a Vossa Excelência, na forma disciplinada pelo Art. 116, combinado com o art. 119, inciso IV, do Regimento Interno e depois de ouvido o Plenário, que este Poder Legislativo encaminhe nos termos § 2º do art. 19 da Lei Orgânica do Município, pedido de informação a Secretaria de Saúde do Município, no sentido de prestar esclarecimentos a esta Casa Legislativa, num prazo de quinze dias, sobre a escala semanal e diária de quantos plantonistas tem no Hospital Materno-Infantil João Marsicano.

JUSTIFICATIVA

A população está reclamando da falta ou ausência de enfermeiros em plantões da principal unidade médica da nossa cidade. E não se admite ocorrência desse tipo porque esta Casa Legislativa aprovou projeto autorizando que o município pudesse contratar empresa privada para melhorar a gestão da Saúde.

E não é isso que estamos vendo, porque podemos até citar um caso que aconteceu recentemente com o vereador Nôquinha, que no último dia 09/10/2014 (quinta-feira), levou um amigo para tomar uma injeção no Hospital Materno Infantil por volta das 18h10 e não havia quem aplicasse. Então ele procurou o Sr. Helder, que por sua vez falou com uma servidora do SAMU para prestar esse tipo de atendimento. Inclusive, na mesma semana, mais precisamente no sábado, dia 11/10/2014, aconteceu outro caso semelhante, quando um cidadão chamado Marcos do Gás tinha feito uma cirurgia no pé e se dirigiu ao Hospital Materno Infantil para realizar um curativo e chegando lá, também não tinha material para curativo; isso é inadmissível.

Ainda aconteceu outro caso, desta vez com o nosso companheiro de parlamento, vereador Álvaro, que se dirigiu na semana passada ao PSF da Rua Petrônio Figueiredo, porque estava com pressão alta (22 x 15) e chegando lá não tinha injeção. Por isso, ele teve de deslocar ao Materno-Infantil para ser atendido. E o pior é que o seu quadro clínico poderia ter se agravado porque ele estava perdendo tempo no deslocamento. E nestes casos a pessoa pode até correr o risco de morte. Para tanto, queremos saber quais providências serão tomadas para solucionar essas lamentáveis ocorrências.

Sala das Sessões, 14 de outubro de 2014.


Ver. Célia Domiciano
Presidente (CS)


Ver. Jefferson Kita
Relator (CS)


Ver. Nildo de Inácio
Membro (CS)